

RESUMO

MOREIRA, Isabela da Costa. *Gerenciamento de riscos ao patrimônio cultural ferroviário em cenário de obras e serviços: o caso do Museu do Trem no Rio de Janeiro*. 2019. 155f., il. Dissertação (Mestrado em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia) - Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro. 2019.

Esta Dissertação apresenta os resultados de um ciclo de gerenciamento de riscos ao patrimônio cultural realizado a partir da aplicação de duas metodologias – *QuiskScan* e ABC. O estudo de caso foi conduzido em face do serviço de conservação realizado no Museu do Trem em 2017 e 2018 para reforma do telhado da edificação. O método *QuiskScan* foi utilizado para mapear a vulnerabilidade das coleções do Museu diante dos dez agentes de deterioração do Canadian Conservation Institute (CCI) tal como se manifestam em obras/serviços. Somando-se a eles, quatro fontes de risco em projetos foram identificadas a partir da literatura disponível e adaptadas exclusivamente para este trabalho. A pesquisa bibliográfica também realizou o levantamento das possíveis formas de introdução, no cenário de intervenção, dos perigos vinculados aos agentes e fontes identificados. Com o resultado do diagnóstico, foi possível organizar hierarquicamente as coleções quanto à sua vulnerabilidade aos agentes de deterioração e fontes de risco e, com o auxílio dos recursos para priorização fornecidos pelo Método ABC, determinar estratégias de mitigação. O produto deste trabalho é um guia de preservação de bens culturais para o cenário de serviço de conservação no qual constam orientações para proteção das coleções *in situ* e um sistema de tabelas que elenca os perigos possíveis para as coleções no contexto da intervenção no Museu, além de formas de evitar, bloquear, detectar e responder aos riscos segundo as melhores práticas da Conservação Preventiva.

Palavras-chave: Gerenciamento de riscos; Museu do Trem; conservação preventiva; patrimônio ferroviário.